

Formação e segmentação de um hemigráben durante o Paleogeno: uma análise da reorganização da rede de drenagem através de capturas fluviais e perfis longitudinais

Ferreira Fernandes, N. (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - UFRJ) ; Villela Mafra Alves da Silva, R. (QUEENS COLLEGE, CITY UNIVERSITY OF NEW YORK, ESTAD) ; Limeira Mello, C. (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - UFRJ) ; Coelho Giorio do Vale, C. (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - UFRJ)

RESUMO

Os rios estão constantemente modificando as paisagens por meio de processos de denudação, que podem ser influenciados por mudanças na tectônica e no clima, resultando em pulsos erosivos e eventos de captura fluvial que alteram as características da rede de drenagem. O Médio Vale do Paraíba do Sul experimentou diferentes eventos de captura e rearranjos de drenagem, o que indica um estado transiente da paisagem. Esta região está localizada no Rift Continental do Sudeste do Brasil, que formou durante o Paleogeno um hemigráben intraplaca próximo à cidade de Resende, RJ. Apesar do valor dos perfis fluviais e suas métricas para a Geomorfologia, ainda são poucos os trabalhos que investigam como a topografia de um hemigráben pode se relacionar com eventos de reorganização da rede de drenagem. Este estudo tem como objetivo caracterizar os diferentes eventos de rearranjos da rede de drenagem e sua relação com a formação e segmentação de um hemigráben. Analisamos 21 bacias em ambas as bordas do hemigráben, extraindo parâmetros geomórficos como declividade, área de drenagem, χ e k_{sn} . O estudo focou em áreas onde as capturas de rio foram reconhecidas como sendo relacionadas aos eventos de formação e segmentação. O k_{sn} calculado para os rios principais demonstrou que a formação do hemigráben concedeu um poder erosivo maior às bacias que drenavam a falha ativa do rifte, representada pelas bacias do Setor de Borda de Falha da área de estudo. O método χ foi usado para analisar a principal tendência de migração dos interflúvios por meio da diferença nos valores desse parâmetro em áreas próximas aos divisores. O estudo revelou que a configuração geométrica imposta no hemigráben estabeleceu um importante controle sobre o potencial de erosão dos rios localizados nas bordas ativas e flexurais, resultando em antigas capturas fluviais que são visíveis ainda nos dias de hoje.

PALAVRAS CHAVES

perfis longitudinais; reorganização da rede de ; capturas fluviais